

TRIBUNAL DE CONTAS

## RESOLUÇÃO TC Nº 17, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2013.

(Revogada pela Resolução TC nº 117, de 16 de dezembro de 2020)

Dispõe sobre o Processo de Auto de Infração, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

### Ver versão anotada e atualizada

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, em sessão do Pleno realizada em 27 de novembro de 2013, e no uso de suas atribuições constitucionais e legais, especialmente do disposto no artigo 102, inciso XVIII, de sua Lei Orgânica, Lei Estadual nº 12.600, de 14 de junho de 2004, com redação alterada pela Lei nº 14.725, de 9 de julho de 2012;

**CONSIDERANDO** o disposto no artigo 30 da Constituição do Estado de Pernambuco; **CONSIDERANDO** o disposto nos artigos 17, 21, inciso XII, 48 e 73, incisos I, IV, V e X, de sua Lei Orgânica;

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar a instrução e o rito do processo de auto de infração, conforme disposto no parágrafo único do artigo 48 da mesma Lei; CONSIDERANDO o disposto nos arts. 128 e 204 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

#### Resolve:

Art. 1º Para os efeitos desta Resolução, considera se:

I – auditorias – atos praticados nas fases de planejamento, trabalho de campo, elaboração de relatórios, elaboração de notas técnicas e em quaisquer outras fases que se caracterizem como exercício do controle externo;



TRIBUNAL DE CONTAS

II – responsável – o gestor da unidade fiscalizada, ainda que tenha delegado a outros a responsabilidade pelo acompanhamento da auditoria ou pelo fornecimento de documentos ou informações;

<del>III - sonegação: (Redação dada pela <u>Resolução TC nº 73, de 04 de março de</u> <del>2020)</del></del>

a) o não envio de processo, documento ou informações exigidos em atos normativos específicos, incluída a apresentação de dados em meio digital nos modelos ou padrões normatizados pelo TCE-PE; (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

b) o não atendimento a ofícios encaminhados pelo Conselheiro Relator, pelos responsáveis pelas unidades de fiscalização arroladas no artigo 187 do Regimento Interno do TCE-PE, pelos Inspetores Regionais ou diretamente pelas equipes de auditorias, com solicitação de documentos ou informações adicionais; e (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

c) o não envio de documento ou informação exigidos em decisão colegiada ou monocrática do TCE-PE. (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

<del>IV obstrução: (Redação dada pela <u>Resolução TC nº 73, de 04 de março de</u> <del>2020)</del></del>

a) qualquer ato que atente contra o livre ingresso às dependências da unidade fiscalizada ou acesso a qualquer documento ou informação necessária à realização dos trabalhos de auditoria, inclusive a sistemas informatizados de processamento de dados, sejam próprios ou terceirizados; (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

b) o fornecimento de dados e/ou informações incompletas ou inconsistentes que constituam embaraço à atividade de fiscalização do TCE PE. (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

(Parágrafo único revogado pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)



TRIBUNAL DE CONTAS

Art. 2º Quando ocorrer obstrução ou sonegação de processo, documento ou informação solicitados através de ofícios encaminhados pelo TCE-PE, será assinado prazo para a sua apresentação e providências julgadas necessárias, comunicando-se o fato para as seguintes autoridades: (Redação dada pela Resolução TC n.º 32, de 21 de setembro de 2016)

I – Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade do Governador do Estado ou de Interventor Municipal;

II – Corregedor Geral da Assembléia Legislativa ou, na inexistência de uma Corregedoria, Presidente da Comissão do Legislativo Estadual que, por imposição legal, é encarregada de opinar sobre a regularidade ou não das contas prestadas, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado;

III – Corregedor Geral de Justiça, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado;

IV – Corregedor Geral do Tribunal de Contas, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade do Presidente do Tribunal de Contas;

<del>V - Corregedor Geral do Ministério Público, quando a obstrução ou sonegação</del> for de responsabilidade do Procurador Geral de Justiça;

VI – Presidente da Câmara Municipal, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade do Prefeito Municipal;

VII - Corregedor Geral da Câmara Municipal ou, na inexistência de uma Corregedoria, Presidente da Comissão do Legislativo Municipal que, por imposição legal, é encarregada de opinar pela regularidade ou não das contas prestadas pelo Presidente do Legislativo Municipal, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade desta Presidência;



TRIBUNAL DE CONTAS

VIII – autoridade hierárquica imediatamente superior, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade de Gestor de Fundo;

IX – Secretário de Estado, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade de titular de órgão ou entidade da Administração Direta e Indireta do Estado vinculado (a) a respectiva Secretaria de Estado;

X — Secretário Municipal, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade de titular de órgão ou entidade da Administração Direta e Indireta do Município vinculado (a) a respectiva Secretaria Municipal;

XI — Governador do Estado, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade dos Secretários de Estado; e

XII – Prefeito Municipal, quando a obstrução ou sonegação for de responsabilidade dos Secretários Municipais.

§ 1º Vencido o prazo de que trata o *caput*, e não cumprida a exigência, será lavrado Auto de Infração, contra o responsável, com caracterização da infração, de acordo com o disposto nos artigos 17 e 48 da Lei Estadual nº 12.600, de 14 de junho de 2004, e alterações posteriores, dele constando a advertência de que o responsável fica sujeito à imputação de multa, nos termos previstos no caput e nos incisos do artigo 73, da mesma Lei. (Redação dada pela Resolução TC nº 14, de 27 de setembro de 2017)

§ 2º A notificação referente ao Auto de Infração, obedecerá à legislação aplicável.

Art. 2º A. Quando ocorrer sonegação de processo, documento ou informação exigidos em ato normativo específico do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, será assinado prazo para a regularização da situação via publicação em Diário Eletrônico do TCE-PE. (Acrescido pela Resolução TC nº 32, de 21 de setembro de 2016)



TRIBUNAL DE CONTAS

§ 1º Vencido o prazo de que trata o *caput*, e não cumprida a exigência, será lavrado Auto de Infração contra o responsável, com caracterização da infração, de acordo com o disposto nos artigos 17 e 48 da Lei Estadual nº 12.600, de 14 de junho de 2004, e alterações posteriores, constando a advertência de que o responsável fica sujeito à imputação de multa, nos termos previstos no *caput* e nos incisos do artigo 73, da mesma Lei. (Redação dada pela Resolução TC nº 14, de 27 de setembro de 2017)

I – (Revogado pela Resolução TC nº 14, de 27 de setembro de 2017)

H - (Revogado pela Resolução TC nº 14, de 27 de setembro de 2017)

§ 2º Deverá ser dada ciência à autoridade competente, conforme definido nos incisos do artigo 2º desta Resolução, quando da lavratura do auto de infração. (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

§ 3º Quando a sonegação de que trata o *caput* decorrer do não envio dos dados relativos ao Módulo LICON do Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade – SAGRES, o Relator da unidade fiscalizada encaminhará ao seu responsável Ofício com Alerta de Responsabilização com vistas à regularização do envio, sob pena de adoção de medidas visando à suspensão dos procedimentos licitatórios ou dos atos deles decorrentes. (Acrescido pela Resolução TC n.º 32, de 21 de setembro de 2016)

Art. 2º-B Quando ocorrer sonegação de documento e/ou de informação exigidos em decisão colegiada ou monocrática do TCE PE, será lavrado auto de infração contra o responsável, com caracterização da infração, de acordo com o disposto nos artigos 17 e 48 da Lei Estadual nº 12.600, de 14 de junho de 2004, e alterações posteriores, constando a advertência de que o responsável fica sujeito à imputação de multa, nos termos previstos no *caput* e no inciso XII do artigo 73, da mesma Lei. (Acrescido pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)



TRIBUNAL DE CONTAS

§ 1º Sendo o auto de infração decorrente de sonegação de documento e/ou de informação exigidos em decisão colegiada ou monocrática, este será lavrado, respectivamente, pelo presidente do órgão colegiado que expediu o acórdão ou pelo relator que expediu a decisão monocrática. (Acrescido pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

§ 2º Deverá ser dada ciência à autoridade competente, conforme definido nos incisos do artigo 2º desta resolução, quando da lavratura do auto de infração. (Acrescido pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

Art. 3º Após sua lavratura e notificação, o Auto de Infração será formalizado como processo, o qual, devidamente instruído, será encaminhado ao respectivo Relator.

§1º Considera-se instruído para remessa ao Relator o processo de auto de infração que contiver:

I – uma via do Auto de Infração, acompanhada de comprovação do ato de notificação;

II – cópias dos ofícios de solicitação de documento, processo ou informação, inclusive das respectivas reiterações, devidamente protocoladas, quando o auto de infração for lavrado com base no artigo 2º desta resolução; (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

HI – cópia da publicação da intimação em Diário Eletrônico do TCE-PE e do ofício de reiteração da solicitação de documento, processo ou informação, quando o auto de infração for lavrado com base no artigo 2º-A desta resolução; (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

IV – cópia da publicação do acórdão ou da decisão monocrática que contém a determinação para o envio de documento ou informação, quando o auto de infração for lavrado com base no artigo 2º-B desta resolução; (Acrescido pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)



TRIBUNAL DE CONTAS

<del>V - defesa do responsável. (Acrescido pela <u>Resolução TC nº 73, de 04 de março</u> de 2020)</del>

§ 2º 0 relato dos fatos que caracterizam a obstrução ou o não envio de documentação deverá constar do próprio auto de infração, conforme modelos apresentados nos Anexos I a V desta resolução. (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

Art. 4º 0 auto de infração será lavrado pelo relator, em caso de não atendimento de diligências por ele determinadas, de acordo com o previsto no artigo 57 A e no inciso V do artigo 73, ambos da Lei Orgânica do TCE PE. (Redação dada pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

Art. 4º-A. A reincidência nos casos de obstrução ou sonegação poderá ensejar em rejeição de contas. (Acrescido pela Resolução TC n.º 32, de 21 de setembro de 2016)

Art. 5º Após julgamento pela Câmara competente, o processo de Auto de Infração será encaminhado à Corregedoria Geral do Tribunal, se for o caso, para adoção das medidas necessárias.

(Parágrafo único revogado pela Resolução TC nº 28, de 21 de fevereiro de 2018)

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revoga-se a Resolução TC nº 15, de 19 de novembro de 2008.

Sala das Sessões do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 2013.

TERESA DUERE

**Presidente** 



TRIBUNAL DE CONTAS

### ANEXO I

(Resolução TC nº 17, de 27 de novembro de 2013)

(Redação dada pela Resolução TC nº 17, de 29 de novembro de 2017)

<del>\_a VIA</del>

# MODELO DE AUTO DE INFRAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (OBSTRUÇÃO)

<del>AOS DIAS DO MÊS DE DO ANO DE DOIS MIL E, NA SI</del>	<del>EDE DA</del>
(1) DO MUNICÍPIO DE (2),	<del>(3),</del>
(4), INFRA ASSINADO, DESIGNADO CONJUNTAMENTI	<del>E COM</del>
(3), (4), PARA PROCEDER A AUDITORIA "IN	<del>-LOCO"</del>
RELATIVA À(AO)(5), PERTINENTE AO EXERCÍCIO DE	<del>(6), NO</del>
<del>FIEL CUMPRIMENTO DE NOSSAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, LAVRAMOS O PRE</del>	ESENTE
AUTO DE INFRAÇÃO/NOTIFICAÇÃO CONTRA O(A) SR(A).	<del>(7),</del>
(8) DO (A)(9), NOS TERMOS DO DISPOS	<del>STO NO</del>
ARTIGO 48 DA LEI ESTADUAL № 12.600/2004, E ALTERAÇÕES POSTERIORI	<del>ES, POR</del>
DESCUMPRIMENTO AO PREVISTO NO ARTIGO 2º, I, DA RESOLUÇÃO TC Nº 13	3 <del>/1996,</del>
EM RAZÃO DE OBSTRUÇÃO AOS TRABALHOS DE AUDITORIA CARACTEI	RIZADA
PELOS SEGUINTES FATOS: (10), PASSÍVEI	<del>. DE</del>
RESPONSABILIZAÇÃO COM APLICAÇÃO DE MULTA A SER ARBITRADA NOS T	<del>ERMOS</del>
PREVISTOS NO CAPUT E NO INCISO _ (11) DO ARTIGO 73 DA LEI ESTAD	<del>UAL N°</del>
12.600/2004 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, FICANDO O INTERE	SSADO,
NOTIFICADO PARA, NO PRAZO, DE 5 (CINCO) DIAS, APRESENTAR ALEGAÇO	<del>ÕES DE</del>
DEFESA, NOS TERMOS DO REGIMENTO INTERNO DESTE TRIBUNAL.	



TRIBUNAL DE CONTAS

E, PARA A FORMALIZAÇÃO PROCESSUAL, É O PRESENTE LAVRADO EM 2 (DUAS) VIAS, DE IGUAL TEOR, SENDO A 1ª APENSADA AOS AUTOS E A 2ª ENTREGUE AO NOTIFICADO.

	<u>, EM _ DE DE 201</u>
	(NOME DO SERVIDOR) (MATRÍCULA)
CIENTE:	DATA:/
(NOME DO INTERESSADO)	
(CARGO DO INTERESSADO)	
CPF N°: RG N°	<del></del>
LEGENDA:	
(1) NOME DO ÓRGÃO/ENTE	<del>(7) NOME DO RESPONSÁVEL</del>
<del>AUDITADO</del>	(8) CARGO DO RESPONSÁVEL
(2) NOME DO MUNICÍPIO	(9) NOME DO MUNICÍPIO OU DO
(3) NOME DO SERVIDOR DO	<del>ÓRGÃO/ENTE AUDITADO</del>
TRIBUNAL DE CONTAS	(10) RELATAR OS FATOS QUE
(4) CARGO DO SERVIDOR DO	CARACTERIZARAM A OBSTRUÇÃO
TRIBUNAL DE CONTAS	<del>DOS TRABALHOS</del>
(5) MODALIDADE DO PROCESSO OU	(11) ESPECIFICAR SE INCISO I OU
TIPO DE AUDITORIA	INCISO IV
(6) ANO	



## **ESTADO DE PERNAMBUCO** TRIBUNAL DE CONTAS

## **ANEXO II**

(Resolução TC nº 17, de 27 de novembro de 2013)

(Redação dada pela Resolução TC nº 17, de 29 de novembro de 2017)

<del>\_a VIA</del>

## MODELO DE AUTO DE INFRAÇÃO/NOTIFICAÇÃO

(SONEGAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO OU NÃO ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO)

AOS DIAS DO MÊS DE	DO ANO DE	<del>DOIS MIL E</del>	, NA SEDE DA
(1) DO MU	UNICÍPIO DE	(2),	(3)
<del>(4),  </del>	<del>INFRA ASSINADO,</del> D	<del>ESIGNADO CONJUN</del>	TAMENTE COM
(3),	(4), PARA P	ROCEDER A AUDITO	<del>ORIA "IN LOCO'</del>
RELATIVA À(AO)	(5), PERTINE	<del>NTE AO EXERCÍCIO I</del>	OE(6), NO
FIEL CUMPRIMENTO DE NO	OSSAS ATRIBUIÇÕES	S LEGAIS, LAVRAMO	S O PRESENTE
AUTO DE INFRAÇÃO/NOT	<del>TIFICAÇÃO CONTRA</del>	<del>A O(A) SR(A).</del>	(7)
	A)	<del> (9), PELA CONI</del>	<del>FIGURAÇÃO DA</del>
INFRINGÊNCIA DO DISPOST	<del>0 NO ARTIGO 17 DA</del>	LEI ESTADUAL Nº 1	<del>2.600/2004, EM</del>
RAZÃO DA SONEGAÇÃO E	DE DOCUMENTAÇÃO	O E INFORMAÇÕES	S, SOLICITADAS
CONFORME O OFÍCIO Nº/2	2 <del>01_, DATADO DE</del> /	/(10), REITERAI	<del>DO ATRAVÉS D</del> O
OFÍCIO Nº _/20_, EM	/ <u>_/_ (10), PASSÍV</u>	EL DE RESPONSAB	<del>ILIZAÇÃO COM</del>
APLICAÇÃO DE MULTA A SEI	R ARBITRADA NOS T	TERMOS PREVISTOS	<del>NO <i>CAPUT</i> E N</del> C
INCISO IV DO ARTIGO 73	DA LEI ESTADUAI	Nº 12.600/2004	<del>E ALTERAÇÕES</del>
POSTERIORES, FICANDO O	INTERESSADO NOT	<del>FIFICADO PARA, NO</del>	<del>) PRAZO, DE 5</del>



TRIBUNAL DE CONTAS

(CINCO) DIAS, APRESENTAR ALEGAÇÕES DE DEFESA, NOS TERMOS DO REGIMENTO INTERNO DESTE TRIBUNAL

E, PARA A FORMALIZAÇÃO PROCESSUAL, É O PRESENTE LAVRADO EM 2 (DUAS) VIAS, DE IGUAL TEOR, SENDO A 1ª APENSADA AOS AUTOS E A 2ª ENTREGUE AO NOTIFICADO.

	, EMDE DE 201
	(NOME DO SERVIDOR) (MATRÍCULA)
(NOME DO INTERESSADO) (CARGO DO INTERESSADO)	DATA:/
CPF Nº:	_RG Nº:
<del>LEGENDA:</del>	
(1) NOME DO ÓRGÃO/ENTE AUDITADO (2) NOME DO MUNICÍPIO (3) NOME DO SERVIDOR DO TRIBUNAL DE CONTAS	(5) MODALIDADE DO PROCESSO OU TIPO DE AUDITORIA (6) ANO (7) NOME DO RESPONSÁVEL (8) CARGO DO RESPONSÁVEL
(4) CARGO DO SERVIDOR DO TRIBUNAL DE CONTAS	(9) NOME DO NESI ONSINEE  (9) NOME DO MUNICÍPIO OU DO  ÓRGÃO/ENTE AUDITADO  (10) DATA DAS SOLICITAÇÕES



## **ESTADO DE PERNAMBUCO** TRIBUNAL DE CONTAS

### **ANEXO III**

(Resolução TC nº 17, de 27 de novembro de 2013)

(Redação dada pela Resolução TC nº 17, de 29 de novembro de 2017)

<del>\_\_a VIA</del>

# MODELO DE AUTO DE INFRAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (OBSTRUÇÃO POR ENVIO DE DADOS INCOMPLETOS/INCONSISTENTES)

<del>AOS</del> _	<u> DIAS DO MÊ</u>	S DE	<del>DO ANO I</del>	DE DOIS MII	E			<del>_ (1),</del>
		<del>(2), INFR</del>	A-ASSINADO,	NO FIEL		MENTO-	DE MI	NHAS
ATRIE	<del>BUIÇÕES LEGA</del>	<del>IS, LAVREI</del>	O PRESENTE	AUTO DE IN	<del>VFRAÇÃO/</del>	NOTIFICA	<del>IOS OÃQ</del>	NTRA
<del>0(A)</del>	SR(A)	(3),		<del>(4)</del> E	<del>)O(A)</del>		(5),	, NOS
TERM	OS DO DISP	OSTO NO	ARTIGO 48	DA LEI E	STADUAL	Nº 12.6	00/2004	<del>, NO</del>
PARÁ	GRAFO ÚNICO	DO ARTIG	<del>O 1º, E NO AR</del>	TIGO 2º DA	RESOLUÇ.	Ã <del>O TC N</del> º	<del>17/2013</del>	<del>, POR</del>
DESCI	<del>UMPRIMENTO</del>	AO PREV	ISTO NO		<u>-(6), EM I</u>	<del>RAZÃO DI</del>	<del>OBSTR</del>	<del>UÇÃO</del>
<del>AOS</del>	TRABALHOS	<del>DE</del>	AUDITORIA,	CARACTE	RIZADA	PELO	ENVIO	<del>DE</del>
<del>DOCU</del>	MENTOS/INFO	<del>ORMAÇÕES</del>	S INCOMPLET	CAS E/OU	INCONSIST	<del>rentes,</del>	PASSÍVE	<del>L DE</del>
RESP(	<del>ONSABILIZAÇÃ</del>	O COM A	<del>PLICAÇÃO DE</del>	E MULTA A	SER ARE	SITRADA	NOS TEI	RMOS
PREV	ISTOS NO CA	PUT E NO	NCISO (	<del>(7) DO AR</del>	<del>rigo 73</del>	<del>DA LEI I</del>	ESTADUA	<del>L Nº</del>
<del>12.60</del>	<del>0/2004 E AL</del>	<del>FERAÇÕES</del>	POSTERIORE	S, FICANDO	O INTE	RESSADO,	NOTIFIC	<del>CADO</del>
PARA,	NO PRAZO,	DE 5 (CI	<del>NCO) DIAS, A</del>	PRESENTAI	R ALEGAÇ	<del>ÕES DE</del>	<del>DEFESA,</del>	NOS
TERM	OS DO REGIMI	ENTO INTE	ERNO DESTE T	RIBUNAL.				
		<u>, EM DE</u>	DE 2	<del>!01</del>				



TRIBUNAL DE CONTAS

E, PARA A FORMALIZAÇÃO PROCESSUAL, É O PRESENTE LAVRADO EM 2 (DUAS) VIAS, DE IGUAL TEOR, SENDO A 1ª APENSADA AOS AUTOS E A 2ª ENTREGUE AO NOTIFICADO.

(NOME DO SERVIDOR)	(NOME DO SERVIDOR)
<del>(MATRÍCULA)</del>	<del>(MATRÍCULA)</del>
CIENTE:	DATA:/
(NOME DO INTERESSADO)	
(CARGO DO INTERESSADO)	
CPF Nº:RG N	<u>o.</u>
LEGENDA:	
(1) NOME DO SERVIDOR DO	(6) DISPOSITIVO NORMATIVO
TRIBUNAL DE CONTAS	DESCUMPRIDO (RELATIVO A:
(2) CARGO DO SERVIDOR DO	E-TCEPE, SAGRES, CADASTRO DE UJS
TRIBUNAL DE CONTAS	ETC.)
(3) NOME DO RESPONSÁVEL	(7) ESPECIFICAR SE INCISO I OU
(4) CARGO DO RESPONSÁVEL	<del>INCISO IV</del>
(5) NOME DO MUNICÍPIO OU DO	
<del>ÓRGÃO/ENTE AUDITADO</del>	



TRIBUNAL DE CONTAS

### **ANEXO IV**

(Resolução TC nº 17, de 27 de novembro de 2013)

(Redação dada pela Resolução TC nº 17, de 29 de novembro de 2017)

<del>\_a VIA</del>

## MODELO DE AUTO DE INFRAÇÃO/NOTIFICAÇÃO

# (SONEGAÇÃO DE PROCESSO, DOCUMENTAÇÃO OU INFORMAÇÃO EXIGIDOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO DO TCE-PE)

AOS _ D	IAS DO M	<del>ÊS DE</del>	I	<del>00 ANO</del>	<del>DE DOIS</del>	MIL E		·		<del>_ (1),</del>
	(	<del>2), INI</del>	<del>RA-ASSIN</del>	ADO, NO	FIEL CU	MPRIME:	NTO DE	SUAS A	ATRIBUI	<del>ÇÕES</del>
<del>LEGAIS, 1</del>	LAVREI O	PRESI	ENTE AUT	O DE IN	<del>FRAÇÃO,</del>	<del>/NOTIFIC</del>	<del>AÇÃO (</del>	CONTR/	<del>\ 0(A) S</del>	<del>R(A).</del>
		_ (3), _			<del>(4) DO(</del> /	<del>\)</del>		<del> (5),</del> !	NOS TER	RMOS
DO DISPO	OSTO NO	ARTIG	<del>0 48 DA I</del>	EI ESTA	<del>DUAL N</del> º	12.600/	2004 E	NO AR	TIGO 2º	A DA
RESOLUÇ	<del>ÃO TC</del>	Nº	17/2013,	POR	DESCU	MPRIMEN	<del>ITO A</del>	<del>O PR</del>	EVISTO-	<del>N0</del>
	(6)	) <del>, EM</del>	RAZÃO	<del>DE SON</del>	<del>EGAÇÃO</del>	DE PR	<del>OCESSO</del>	<del>, DOCI</del>	<del>UMENTC</del>	<del>- 0U</del>
INFORM/	<del>\ÇÃO</del>		<del>(7), PASS</del>	SÍVEL DI	E RESPO	NSABILIZ	AÇÃO (	COM AI	<del>PLICAÇÃ</del>	<del>0 DE</del>
MULTA A	SER ARI	BITRAE	OA NOS TI	ERMOS I	PREVIST(	OS NO CA	A <i>PUT</i> E	NO INC	CISO(8	<del>) DO</del>
ARTIGO '	<del>73 DA LE</del>	H ESTA	DUAL Nº	12.600/	2004 E	<del>ALTERAÇ</del>	<del>ÕES P</del> O	STERIC	ORES, TE	<del>ENDO</del>
SIDO CIE	NTIFICAD	<del>O, AIN</del>	DA, O(A) :	SR(A)		<del> (3) AT</del>	'RAVÉS	<del>DE PUI</del>	B <del>LICAÇÃ</del>	<del>0 N0</del>
<del>DIÁRIO E</del>	LETRÔNI	<del>CO DO</del>	TCE-PE D	O DIA _	<del>//20</del>	<del>E REITEI</del>	RADO O	<del>PRAZO</del>	ATRAVÉ	S DO
<del>OFÍCIO</del>	(9	<del>), EM</del>	//20	<del>, FICANI</del>	<del>00 0 IN</del>	FERESSA	<del>DO, NO</del>	FIFICAI	OO PARA	<del> NO</del>
<del>PRAZO, I</del>	DE 5 (CIN	<del>ICO) D</del>	<del>IAS, APRI</del>	ESENTAR	ALEGA	<del>ÇÕES DE</del>	DEFES	<del>A, NOS</del>	TERMO	<del>S DO</del>
REGIMEN	<del>ITO INTEI</del>	RNO DI	ESTE TRIB	<del>UNAL.</del>						
E, PARA A	\ FORMAI	<del>JZAÇÃ</del>	O PROCES	SSUAL, É	<del>O PRESE</del>	NTE LAV	<del>RADO E</del>	<del>M 2 (DI</del>	<del>JAS) VIA</del>	S, DE
IGUAL TE	OR, SEND	<del>0 A 1ª</del>	APENSAD	A AOS A	<del>UTOS E A</del>	. 2ª ENTR	<del>EGUE A</del>	<del>O NOTI</del>	FICADO.	:

\_\_\_\_\_, <u>EM \_ DE \_\_\_\_\_ DE 201\_</u>.



TRIBUNAL DE CONTAS

(NOME DO SERVIDOR)	(NOME DO SERVIDOR)
<del>(MATRÍCULA)</del>	<del>(MATRÍCULA)</del>
CIENTE:	DATA:/
(NOME DO INTERESSADO)	
(CARGO DO INTERESSADO)	
CPF N°: RG N°.:	
<del>LEGENDA:</del>	
(1) NOME DO SERVIDOR DO TRIBUNAL	<del>DE CONTAS</del>
(2) CARGO DO SERVIDOR DO TRIBUNAL	<del>. DE CONTAS</del>
(3) NOME DO RESPONSÁVEL	
(4) CARGO DO RESPONSÁVEL	
(5) NOME DO MUNICÍPIO OU DO ÓRGÃO	<del>)/ENTE AUDITADO</del>
(6) DISPOSITIVO NORMATIVO DESCUM	PRIDO (RELATIVO A: E TCEPE, SAGRES,
CADASTRO DE UJS, ETC.	
(7) ESPECIFICAR QUAL PROCESSO, DOC	<del>UMENTO OU INFORMAÇÃO FOI SONEGADA</del>
(8) ESPECIFICAR SE INCISO VII OU INCI	<del>SO X.</del>
(9) SIGLA E NÚMERO DO OFÍCIO	



TRIBUNAL DE CONTAS

### ANEXO V

(Resolução TC nº 17, de 27 de novembro de 2013)

(Acrescido pela Resolução TC nº 73, de 04 de março de 2020)

<del>\_a VIA</del>

## MODELO DE AUTO DE INFRAÇÃO/NOTIFICAÇÃO

# (SONEGAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO OU INFORMAÇÃO EXIGIDOS EM DECISÃO COLEGIADA OU MONOCRÁTICA DO TCE-PE)

AOS _ DIAS DO MÊS DE _	DO AN	O DE DOIS MIL E			<del> (1),</del>
(2), INFR	A-ASSINADO, I	NO FIEL CUMPRIM	<del>IENTO DE S</del>	<del>UAS ATRIB</del> I	<del>JIÇÕES</del>
LEGAIS, LAVREI O PRESEN	TE AUTO DE	<del>INFRAÇÃO/NOTIF</del>	<del>'ICAÇÃO CO</del>	NTRA O(A)	SR(A).
(3),		<del>(4)</del> <del>DO(A)</del>		<del>. (5), NOS TI</del>	<del>ERMOS</del>
DO DISPOSTO NO ARTIGO	48 DA LEI ES	ΓADUAL № 12.60(	<del>0/2004 E N</del>	<del>O ARTIGO 2</del>	°-B DA
RESOLUÇÃO TC Nº 17	<del>/2013, POR</del>	DESCUMPRIMEN	ITO AO	PREVISTO -	NO(A)
(6) Nº/_	<del>(7), EM</del>	<del>RAZÃO DE SONE</del>	<del>GAÇÃO DE</del>	DOCUMEN'	<del>TO OU</del>
INFORMAÇÃO	<del>(8), PASS</del>	<del>ÍVEL DE RESPONS</del>	<del>ABILIZAÇÃ</del> (	<del>O COM APLI</del>	<del>CAÇÃO</del>
DE MULTA A SER ARBITRA	DA NOS TERN	<del>IOS PREVISTOS N</del>	O CAPUT E	NO INCISO	XII DO
ARTIGO 73 DA MENCIONA	ADA LEI, FICA	NDO O INTERESS	SADO NOTI	<del>FICADO PAI</del>	RA, NO
PRAZO DE 5 (CINCO) DIA	S, APRESENTA	AR ALEGAÇÕES D	<del>E DEFESA,</del>	NOS TERM	OS DO
REGIMENTO INTERNO DES	<del>TE TRIBUNAL.</del>				
E, PARA A FORMALIZAÇÃO	PROCESSUAL,	É O PRESENTE LA	VRADO EM	<del>2 (DUAS) V</del>	<del>IAS, DE</del>
IGUAL TEOR, SENDO A 1ª A	PENSADA AOS	AUTOS E A 2ª ENT	FREGUE AO	NOTIFICAD	<del>0.</del>
	, EN	1 DE DI	<del>E 20</del>		
(NOME E FUI	NÇÃO DE QUEI	M ASSINA O AUTO)	<del>(9) e (10)</del>		
CIENTE:		DATA://	<del></del>		
(NOME E CARGO DO INTER)	<del>ESSADO)</del>				



TRIBUNAL DE CONTAS

### **LEGENDA:**

- (1) NOME DO SERVIDOR DO TRIBUNAL DE CONTAS
- (2) CARGO DO SERVIDOR DO TRIBUNAL DE CONTAS
- (3) NOME DO RESPONSÁVEL
- (4) CARGO DO RESPONSÁVEL
- (5) NOME DO MUNICÍPIO OU DO ÓRGÃO/ENTE AUDITADO
- (6) ESPECIFICAR O TIPO DA DECISÃO (ACÓRDÃO OU DECISÃO MONOCRÁTICA)
- (7) NÚMERO/ANO DO ACÓRDÃO OU DA DECISÃO MONOCRÁTICA DESCUMPRIDA
- (8) ESPECIFICAR QUAL DOCUMENTO OU INFORMAÇÃO FOI SONEGADA
- (9) NOME DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO COLEGIADO QUE EXPEDIU O ACÓRDÃO OU DO RELATOR QUE EXPEDIU A DECISÃO MONOCRÁTICA
- (10) ESPECIFICAR A FUNÇÃO DE QUEM ASSINA O AUTO: "PRESIDENTE DO TCE-PE";

  "PRESIDENTE DA 1ª CÂMARA"; "PRESIDENTE DA 2ª CÂMARA"; OU "RELATOR"